

Página 3 **EXTENSÃO** capacitação para gestores culturais



Páging 7 CEP/UESC Campus ganha novo código postal



Página 2 TECNOLOGIA Idéias inovadoras 2009

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 114

1 a 15 de AGOSTO/2009







IMPRENSA UNIVERSI-TÁRIA Demanda cresce 176% em quatro anos. Página 5





As inscrições para o Vestibular 2010 da UESC serão abertas no dia 16 de setembro e vão até 10 de outubro de 2009, mas só poderão ser feitas através da internet. As provas serão realizadas de 10 a 12 de janeiro de 2010. A instituição oferece 1.440 vagas em 29 cursos de graduação, sendo 18 de bacharelado e 11 de licenciatura. Outras informações no site



INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

www.uesc.br.

Egressos atuam no mercado Página 4

ADMINISTRAÇÃO



Restaurante Universitário Equipamento foi reaberto. Página 7



A TV UESC EM BOAS MÃOS

INFLUENZA - Universidade adota meios de prevenção

mbiente de grande circulação e concentração de pessoas, a UESC adotou uma série de medidas internas de prevenção à Influenza A (H1N1), considerada pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), tal a maneira como essa doença respiratória se espalhou por todos os países do globo. Este novo subtipo de vírus da influenza é transmi-

tido de pessoa a pesprincipalmente por meio de tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas

São recomendadas como medidas importantes para a proteção das pessoas: cuidadosa higienização das mãos; evitar levar a mão aos olhos, nariz e boca e, também, locais com aglomeração de pessoas. Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço, preferencialmente descartável; não compartilhar alimentos, copos, talheres e objetos de uso pessoal; evitar o contato direto com pessoas doentes.

Internamente, a administração da UESC pôs em prática uma série de providências, com relação a medidas de prevenção, que estão disponíveis

no site da instituição (www. uesc.br). Banners, com recomendações gerais para prevenção da doença, foram fixados em todos os prédios da Universidade e folhetos informativos. Álcool gel e máscara também são fornecidos aos membros da comunidade acadêmica em viagem a serviço, além de orientação específica a funcionários técnico-administrativos e professores de setores

com grande fluxo de pessoas sobre lavagem e higienização das mãos, são algumas das recomendações da instituição.

A UESC enfatiza orientação do Ministério da Saúde, recomendando que pessoas que apresentem sintomas compatíveis com os da gripe A não devem comparecer à Universidade e procurar, de imediato, um servico de saúde.

Jornal da UESC | Ano X Nº 114 - AGOSTO | 2009

Tecnologia

Ideias Inovadoras na UESC

Núcleo Inovação Tecnológica (NIT) da UESC realizou o lançamento, dia 13, do concurso Ideias Inovadoras 2009. A iniciativa é parte do Programa Empreender Bahia, promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), com a parceria do Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). As inscrições estão abertas até 18 de setembro para alunos de nível médio, graduação, pós-graduação e pesquisadores em todos os níveis de formacão, vinculados ou não a instituições de pesquisa e tecnologia baianas.

A apresentação do concurso foi feita pela professora Liliane de



Queiroz Antonio (foto), coordenadora do NIT, que expôs aos professores, pesquisadores e estudantes as linhas básicas do concurso, que têm como objetivos principais disseminar a cultura empreendedora no Estado; promover a participação da comunidade acadêmica, pesquisadores e inventores independentes em ações de empreende-

dorismo; incentivar o desenvolvimento de idéias que proporcionem inovações e reconhecer e premiar projetos que contribuam para o novo. "A inovação não se resume apenas a máquinas ou ações tecnológicas, mas sim a diferentes tipos, como inovação de produtos e processos tecnológicos, inovação incremental, organizacional, radical e tecnológica", destacou a professora Liliane de Queiroz.

Prêmios - A premiação foi ampliada, este ano, para R\$156 mil, e inclui, além dos prêmios em dinheiro, bolsas nas modalidades Iniciação Tecnológica, Graduação e Iniciação Tecnológica Nível Médio, por um período de quatro meses. Os critérios de avaliação são: ineditismo, aplicação prática, apresentação, impactos e mercado potencial da inovação e perfil do empreendedor.

A premiação ocorrerá por ocasião da segunda edição da Feira de Tecnologia e do Simpósio Internacional de Inovação, previstos para serem realizados no próximo mês de novembro, na capital baiana.

E-mail - ascom@uesc.br

- > Acuso o recebimento e agradeço o envio do jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz nº 110 maio de 2009. *Manoel Castro conselheiro presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE).*
- > Acuso o recebimento e agradeço a gentileza da remessa dos exemplares nº 108 e 109 abril e meio de 2009, do jornal UESC. Associação Brasileira de Imprensa (ABI) Maurício Azedo presidente.
- > Olá! Na versão on-line do Jornal da UESC nº 109, página 2, no artigo "Em busca da construção de uma identida-

de nacional" é preciso fazer uma correção no segundo parágrafo, no seguinte trecho: "...sobretudo, na contemporaneidade, onde se fala de um mundo sem fronteiras...". O correto aqui é "na contemporaneidade, QUANDO se fala de um mundo sem fronteira..." e não ONDE, que só deve ser usado para LUGAR e não para se referir a tempo. Se insistimos com nossos alunos quanto ao uso indiscriminado do onde, não seremos nós a dar o mau exemplo. *Um abraço, Josué.*

Nota da Redação: O artigo em foco é de autoria do professor Paulo Aguiar. A alteração proposta só pode ser feita com a concordância do referido autor.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente Telefone: (73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails: ascom@uesc.br Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laryssa Vilaronga. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr., Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Antonio Vitor. Impressão: André Andrade e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.



Capacitação em Sistema Municipal de Cultura

A CAPACITAÇÃO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES DA UESC E DIRIGENTES E GESTORES CULTURAIS DO SUL DA BAHIA.

epresentantes de instituições do Poder Público e da sociedade civil organizada, que integram o Colegiado do Território Litoral Sul da Bahia, reuniram-se, na UESC, dia 3 de agosto, a fim de participarem de oficina de capacitacão sobre Sistema Municipal de Cultura, com vistas à elaboração de planos, conselhos e fundos municipais de cultura.

A oficina, que teve a participação da superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura, Ângela Andrade, foi ministrada por uma equipe da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (Ufba), coordenada pelo pro-



Professor Raimundo Bomfim (E), Mauricio Corso (Faeg-Sul), professores Angela Andrade e Marcelo Cruvinel (Ufba).

fessor Vicente Frederico e conveniada com a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult) para consultoria no Território Litoral Sul.

As atividades comecaram com reunião interna na sede da Fundação Cultural de Ilhéus, pela manhã. À tarde, na UESC, a equipe da Ufba, integrada

> pelo seu coordenador e os professores Eduardo Daltro. Marcelo Cruvinel, Nelson Issa e Tiago Soeiro, participou de encontro com integrantes do Fórum de Agentes Empreendedores e Gestores Culturais do Litoral Sul (Faeg-Sul).

Esse evento contou com a participação de docentes da UESC, coordenados pelo pró-reitor de Extensão, professor Raimundo Bonfim, e também por dirigentes e gestores culturais do Sul da Bahia.

Em seguida, o mesmo grupo, acrescido de professores das faculdades particulares de Ilhéus e Itabuna, participou da oficina de assessoramento para Implantação dos Sistemas Municipais de Cultura do Território Litoral Sul. Esses sistemas serão implantados em todos os territórios culturais da Bahia. O Colegiado do Território Litoral Sul-Bahia é composto por 70 instituições. As atividades realizadas aqui foram consideradas positivas em termos de público e participação.



Público presente à oficina de capacitação.

Uma das características do LEA é o empreendedorismo.



LEA, um curso em sintonia com o mundo contemporâneo

CAPACITANDO PROFISSIONAIS PARA AS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS



Famíliares e amigos prestigiaram a formatura dos novos comunicadores e negociadores internacionais

Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) graduou, dia 7 de agosto, a sua maior turma, com 20 alunos. Originário de acordo entre a UESC e a Universidade de La Rochelle (França), com o apoio da Embaixada Francesa no Brasil, "o curso, desde a sua implantação, em 2000, tem mostrado sintonia perfeita com as novas configurações econômicas, políticas e culturais do mundo contemporâneo", diz o professor Samuel Mattos, coordenador do Colegiado do LEA.

A proposta do curso, que obteve o reconhecimento do Conselho Estadual de Educação, em 2008, é capacitar pessoas para intermediar negociações internacionais. Nesse sentido, promove uma formação inter e multidisciplinar do aluno, englobando, entre outras, as áreas de direito internacional, economia, admi-

nistração, cultura e, sobretudo, línguas estrangeiras (inglês, francês e espanhol), que são ferramentas importantes da comunicação.

Embora seja um dos cursos mais novos da UESC, já produz resultados positivos na sua área de atuação profissional, a exemplo de alunos e exalunos que hoje são reconhecidos e valorizados no mercado. Ilana Silva trabalha na Delfi Cacau, multinacional que presta serviço à Nestlé, desenvolvendo atividades de traducão de documentos e intermediação em negócios entre Brasil e Cingapura.

Já Matheus Teles, um dos primeiros a graduar-se, presta serviço à própria UESC na área de relações internacionais. João Lucas Ijino Santana foi aprovado, em 6º lugar, em seleção do Instituto Rio Branco (Ministério das Relações Exteriores). Morando, atualmente, em São Paulo, se especializa para a carreira diplomática.

Outra característica do LEA é o empreendedorismo. O aluno Ednilton Ferreira, tornou-se proprietário da franquia Wizard, ministrando cursos de idiomas em Itabuna e Ilhéus. Ele ganhou as páginas dos jornais, em 2005, por ter rifado um Fusca, repleto de cerveja. Com o dinheiro da rifa, Ednilton, que havia sido selecionado para passar um semestre na França, em regime de intercâmbio (com bolsa de 1.200 euros), custeou as passagens aéreas. Em La Rochelle, ele fez estágio na Câmara de Comércio e Indústria. trabalhou em restaurante universitário e, ainda, participou das comemorações do Ano do Brasil na França.

Outros discentes, através do Estágio de Vivência Linguística (disciplina obrigatória do LEA), obtiveram suas experiências em diferentes países. Foi o caso de Maria Karla Valdes, que estudou Logística no Canadá; Tássia Tâmara, que passou seis meses em Saint Ambrose (Estados Unidos): Danielle Almeida, que foi para a Universidade Técnica Cosmos (Bolívia), Gabriela Menezes, que estudou Linguística na Universidade Nacional de Córdoba (Argentina), Marisol Costa, que estagiou na Universidade de Lausanne (Suíça), entre outros.



Treze dos 20 negociadores internacionais que colaram grau neste mês de agosto.

A modernização do parque gráfico tem contribuído para maior eficiência e qualidade dos serviços.



Imprensa Universitária - Demanda de serviços gráficos cresce 176% em quatro anos

SETOR INTERAGE NO RITMO DA DEMANDA DA UNIVERSIDADE



Estas instalações estão sendo substituidas por outras mais adequadas às atividades da nossa unidade gráfica.

roporcionar suporte e prestar servicos aos diversos segmentos da comunidade universitária nas suas ações internas e também naquelas voltadas para a comunidade sul-baiana, é o principal objetivo da Imprensa Universitária da UESC. Suas atividades são múltiplas, entre elas, a criação, impressão de formulários, pôsteres, cartazes, o informativo UESC, publicação em DVDs e CDRoms, revistas técnicas e livros editados pela Editus, a editora da Universidade.

Na avaliação de Luiz Henrique dos Santos, gerente da unidade, o atual parque gráfico da UESC tem conseguido atender à demanda, mas os indicadores apontam para a necessidade de novos investimentos. "Nesse sentido, a Universidade está reformando um pavilhão para instalar, além da Imprensa Universitária, o Almoxarifado e o depósito do Setor de Patrimônio (Sepat). A modernização do parque gráfico tem contribuído para maior eficiência e qualidade dos serviços prestados".

Custos menores - "Considerando os últimos quatro anos, o aumento de solicitacões ao setor foi de 176,23%. A execução desses serviços representam, internamente, menores custos para a Universidade, da ordem de 50% a 60% dos valores de mercado. se fossem executados de forma terceirizada. Na confecção desses produtos, a Imprensa Universitária contribui também com a agilidade nos processos e o pronto atendimento, gerando beneficios imediatos aos usuários do setor", explica Luiz Henrique.

Em 2008, foram atendidas 1.848 solicitações de serviços, representando um crescimento de 16,30% em relacão ao exercício de 2007. A confecção de livros e livretos somaram 56 diferentes títulos em 2008, com a produção anual apontando um aumento efetivo em relação à média de serviços prestados. A Imprensa Universitária conta, atualmente, com 17 servidores e estagiários, incluindo a área de Reprografia. O setor está dividido em gerência, secretaria, sala de arte e sala de produção industrial.

Na atualidade, registrase a implementação de novos serviços e surgimento de novas demandas, enquanto

que a perspectiva para o próximo triênio é de contínuo crescimento da média de publicações, ao lado de maior complexidade dos servicos promocionais, didáticos e literários. Nesse sentido, deverão contribuir a expansão de cursos de graduação e de EaD, bem como novos projetos, núcleos, laboratórios, etc.

"O crescimento da Universidade tem como principal fator impulsionador a identificação das expectativas e necessidades da comunidade acadêmica e regional. Podemos, também, atribuir essa evolução ao empenho da Administração Superior da UESC no gerenciamento dos recur-

> sos da instituição, alavancando as atividades de ensino, pesquisa e extensão e, sobretudo, buscandisseminar conhecimento agui desenvolvido", conclui Luiz Henrique.



Equipamentos modernos asseguram a qualidade dos trabalhos gráficos. Na foto menor, Luiz Henrique, gerente da Imprensa Universitária.

A equipe realizou atividades envolvendo educação, saúde e assistência social, contribuindo para desenvolver as potencialidades locais.

Extensão

Rondonistas voltam para casa

A interação com a comunidade empolgou o grupo

pós duas semanas (16 a 31 de julho) na Paraíba, em missão no município de Massaranduba. sob a chancela do Ministério da Defesa, os professores e estudantes da **UESC** que integraram a missão do Rondon, Projeto retornaram às suas atividades nes-Universidade.

A equipe integrou-se às atividades escolares naquela cidade, interagindo ao lado de professores e alunos da comunidade, além de acompanharem monitores engajados em programas de erradicação do trabalho infantil e de atenção aos jovens em zona de risco social.

Os representantes da





As fotos 1, 2 e 3 mostram a integração dos rondonistas da UESC com a comunidade.

UESC transmitiram conhecimentos e, ao mesmo tempo, aprenderam muito vivenciando a realidade da pequena comunidade do agreste paraibano, com população de 12.800 habitantes, que tem na lavoura de subsistência e na pecuária o seu suporte econômico. A equipe realizou atividades envolvendo educação, saúde e assistência social, contribuindo para desenvolver as potencialidades locais.

A equipe da UESC foi composta pelos professores Augusto Marcos Fagundes Oliveira (coordenador) e Luiz Henrique Silva (Educação Física), e pelos estudantes Ana Paula Fonseca Braga, Daniela dos Santos Silva, Mariana Sahade de Souza, Mayara Novais Pereira, Taiana Lemos de Souza (todas de Enfermagem) e Mauro Santos Garcia D'Oliveira (Biomedicina). Eles tiveram como parceiros estudantes da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), coordenados pela professora Tânia Riul.



Massaranduba não será mais a mesma graças a este grupo.





▶ Restaurante Universitário

Já está em funcionamento, desde o início de agosto, o Restaurante Universitário. No período de inatividade, o imóvel e suas instalações passaram por uma reforma a fim de proporcionar um ambiente mais higiênico e adequado ao uso da comunidade universitária: professores, técnico-administrativos e alunos. O RU está sendo administrado pela empresa La In Comércio de Produtos Alimentícios Ltda, oferecendo refeições ao valor único de R\$4,50. As refeições oferecidas contemplam o serviço selfservice.



▶ Cultura & Turismo



Abertas, do período de 24/08 a 25/09/2009, as inscrições para selecão de candidatos ao Curso de Mestrado em Cultura e Turismo da UESC. A seleção visa o preenchimento de até 20 vagas para a formação da turma 2010/2012. A inscrição deve ser feita no protocolo geral da Universidade, das 8 às 21horas, nos dias úteis. O curso seguirá duas linhas de pesquisa: Linha A - Memória, Identidade e Representações Culturais e Linha B -Políticas, Planejamento, Configuração de Produtos e Serviços Turísticos. Duas vagas estão reservadas aos docentes e demais servidores efetivos da UESC.

▶►CEP especial

Fruto de negociações da Agência dos Correios da Universidade junto à central da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT), em Brasília, a UESC foi contemplada com o CEP Especial 45662-900. Segundo o técnico universitário Eduardo Pellegrini, subgerente da AGC-UESC, foi importante para essa concessão a intermediação do gerente do Centro de Distribuição Domiciliária de Ilhéus, José Oliveira dos Santos. Com o CEP especial, nosso endereço fica assim:

Universidade Estadual de Santa Cruz Cliente: Endereço: Rodovia Ilhéus-Itabuna, Km 16

Bairro: Centro

Localidade/UF: Salobrinho (Ilhéus)-BA

CEP: 45662-900

► Revista Kàwé

A editoria da Revista Kàwé informa que 20 de outubro é o prazo final para a entrega de artigos referentes à Edição nº 4, que tem como temática "Africanidades no Sul da Bahia: invisibilidades e silenciamentos". A Revista Kàwé foi criada para abranger estudiosos das africanidades, de forma especial, aquelas pessoas preocupadas e ocupadas com a questão além dos círculos acadêmicos. É um espaço onde se constrói conhecimentos e intercâmbios de experiências sobre a cultura afro-brasileira e suas interfaces, pelo diálogo com associações, escolas, comunidades afro-descendentes e Ongs. Os originais devem ser encaminhados em formato digital, com espaçamento 1,5 e fonte Arial 12, ao endereço eletrônico: kawerevista@uesc.br.



▶ Prêmio Anptur

Angye Cássia Noia, aluna do Curso de Mestrado em Cultura e Turismo da UESC, conquistou o 1º lugar do Prêmio Anptur 2008, com a sua dissertação de pós-graduação, intitulada "Por uma Perspectiva Endógena do Turismo: avaliação, expectativa, participação e identidade de residentes da cidade de Ilhéus-Bahia." O resultado foi divulgado na primeira semana de agosto. Criada pela Associação Nacional de Pesquisadores de Turismo (Anptur), a premiação destaca pesquisadores que tenham dissertação de mestrado ou tese de doutorado na área de turismo. A entrega do prêmio se dará no VI Seminário da Anptur, de 10 a 11 de setembro, em São Paulo.

60% de ex-bolsistas já estão atuando na televisão regional e estadual.



TV UESC - Laboratório de aprendizado e amadurecimento profissional

GERAR UM FLUXO DE INFORMAÇÕES UESC/COMUNIDADE É UMA DAS VERTENTES DO PROJETO TV UESC



Câmera em ação

TV UESC reiniciou, no mês de junho, a exibição da sua programação para a comunidade acadêmica, com o Especial de São João. Esse retorno é entendido pela coordenação do projeto como "extremamente importante, tanto para divulgar o nosso trabalho, informando a comunidade acadêmica, quanto para dar certa visibilidade àqueles que colaboraram com entrevistas, materiais e outros suportes.'

Para o público universitário, a equipe produz, atualmente, o Universus, programa quinzenal, com duração média de 15 mi-

nutos, composto pelos seguintes quadros: Entre Aspas, Varal, Eureka, Tramo, Porta-Retrato, Agenda, Vendendo seu Peixe, QI, Tete a Tete e Unidiversidade, que se alternam a cada edição. Para atender a esse público, está sendo instalado, dentro do campus, um cabeamento interno para exibição da programação por meio de monitores de TV em locais onde há maior circulação de pessoas. Para isso, o projeto conta com o apoio logístico do Canal Futura.

Autonomia - A pretensão da equipe "é uma maior autonomia do projeto em relação à questão técnica e ampliação da parceria em termos de recursos humanos". O grupo sabe que "há uma longa trajetória pela frente para a efetivação do projeto como, realmente, uma TV universitária, com programação que atenda aos interesses da comunidade acadêmica e contribua para o desenvolvimento regional e formação de cidadãos."

A equipe, integrada por Flávia Damasceno, Isis Sampaio, Leonardo Bião, Niúra Almeida e Salomão Habib, conta com uma sala de redação e compartilha seus equipamentos com o curso de Comunicação

Social - Rádio e TV. A coordenação é dos professores Rodrigo Bonfim e Marlúcia Rocha. O projeto trabalha em regime de bolsas. Conta com sete bolsistas remunerados pela Pró-Reitoria de Extensão e um voluntário. Eles atuam nas funções de produtor, repórter, apresentador, designer gráfico e editor de texto, além de uma secretária administrativa.

Laboratório - Criado em 2004, o projeto de extensão TV UESC é um laboratório no qual

os alunos do curso de Comunicação Social discutem novas possibilidades de experimentação estética de linguagens audiovisuais. Isso permite ao discente praticar e atuar numa rotina de produção televisiva, possibilitando maior inserção do egresso do curso no mercado de trabalho. A prova disso, é que 60% de ex-bolsistas já estão atuando na televisão regional e estadual. Outra vertente do projeto é possibilitar o fluxo de informações entre os diversos setores da Universidade e a comunidade regional.

Parceria - A TV UESC possui também expressão em rede nacional, em parceria com a Fundação Roberto Marinho (Canal Futura), desde outubro de 2006. Os temas privilegiados nas produções são aqueles que tratam da realidade acadêmica regional e da comunidade no seu entorno. É a única TV universitária baiana parceira do Canal Futura. Mensalmente, matérias ambientadas no Sul da Bahia são apresentados em dois programas diários da emissora – Sala de Notícias e Jornal Futura. Algumas séries especiais, como "Profissões do Futuro", são produzidas pelo projeto, destacando um curso de graduação que esteja em evidência no mercado.



A produção começa em torno desta mesa



Esta equipe faz a TV UESC acontecer